

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XLV

DIRECTOR: P. A. ULLINO VARES

NUM. 1025

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 23 DE OUTUBRO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apedidos, editores, anúncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem trouxer qualquer parte, pagamentos adelantados, assim como o das assinaturas.

AOS BRASILEIROS

Representantes da colonia brasileira residente neste departamento, não podemos deixar passar sem protesto o attentado de que, na noite de 19 do corrente, foram victimas muitos de nossos compatriotas.

Como é publico e notorio nesta Villa, nessa noite as autoridades policiaes e militares fizeram uma verdadeira caçada de gente, agarrando a nacoes e estrangeiros, que no dia seguinte foram violentamente embarcados no trem e conduzidos para o interior da Republica.

No numero dos recrutados seguiram muitos brasileiros, entre elles Angelo Duarte, Valentin Gulate, João Pio Nunez, José da Silva Couto, Joaquim Ignacio dos Santos, Floribello da tal, Arlindo Gulate, João Andrade, Zacarias José Mendes, Jeronymo da Costa Ribeiro, Domingos Ferreira, André de tal e outros, cujos nomes ignoramos ainda, alguns delles munidos de papelleta, titulo de eleitor, certidão de baptismo, documentos estes que plenamente provavam sua nacionalidade e que foram desrespeitados pelas autoridades do departamento.

Certos de que não seriamos attendidos reclamando das autoridades, procuramos ao nosso digno Vice-Consul — Sr. Daniel Gomes de Freitas e expuzemos-lhe o facto attentatorio de que haviam sido victimas os nossos concidadãos.

O Sr. Vice-Consul, como nós indignado ante o attentado de desrespeito á nossa nacionalidade, tomou immediatamente as necessarias providencias, dirigindo ao Sr. Consul Geral em Montevideo o seguinte telegramma:

«Rivera Outubro 20 de 1898

A Consul Geral Brasileiro

MONTVIDEO

Regimento Mobilizado de Fronteiras seguiu hoje Taquarembó fazendo hontem de noite grande recrutamento brasileiros, entre elles Arlindo Gulate, João Andrade, Zacarias José Mendes, Joaquim Rasgado, José da Silva Couto, Domingos Ferreira, João Albano, Benito Vieira e Estevão França, os cinco primeiros recrutados sendo que alguns estão matriculados neste Vice-Consulado; os outros servindo a contragosto no dito regimento.

Reclamei ante o embarque a commandante Vieira, respondendo dirigisse-me Taquarembó seria attendido.

Pego urgentes medidas liberdade recrutados.

Parentes cada momento aqui reclamando.

Por nossa vez tomamos outras providencias junto ao nosso governo no Rio de Janeiro, a quem communicamos o attentado.

Felizmente as providencias não se fizeram esperar, pois no mesmo dia 20, já o nosso digno Vice-Consul recebia do Consul Geral este telegramma:

«Montevideo, Outubro 20 de 1898.

A Vice-Consul Brasileiro.

RIVERA

Reclamação attendida. Solicitude nosso Ministro deveiros ordem terminante Presidente Republica liberdade immediata nos seus compatriotas, sendo restituídos Rivera e de não reproduzir-se abuzo.

Faga constar familias interessados.

O Sr. Vice Consul recebeu tambem telegramma do commandante do Regimento onde haviam sido incorporados os nossos patriotas recrutados, pedindo os nomes destes para mandal-os por em liberdade reconduzindo-os a esta localidade.

Por communicação particular que temos de Montevideo, sabemos tambem que o Governo desta Republica recommendou expressamente á Chefatura Policia d'aqui, respeitar aos cidadãos brasileiros, prohibindo que sejam elles incommodados sob qualquer pretexto.

Deixando aqui lançado o nosso protesto contra o brutal attentado commetido contra a nossa nacionalidade, cumprimos o dever de felicitar ao nosso amigo Sr. Daniel Gomes de Freitas, pelas acertadas medidas que tomou, sem as quaes, talvez, os nossos patriotas continuariam a ser desrespeitados; e ao governo

da Republica agradecemos pela maneira correcta como procedeu, ordenando a liberdade dos recrutados e o respeito aos nossos concidadãos.

Fiquem, pois, os brasileiros sabendo, que, todo aquelle que não se enisemir nos assumptos politicos e partidarios desta Republica, pode tranquillamente permanecer em sua casa, que não será mais incommodado, conforme as ordens dadas pelo Governo, sendo porém necessario que estejam todos munidos de documento legal — a papelleta — afin de poder provar a sua nacionalidade em caso necessario.

O GENERAL TELLES

E A

Mensagem do Dr. Borges de Medeiros

Apesar de termos publicado em nossa edição passada, o resumo do artigo do Sr. General Carlos Telles em resposta á mensagem do Dr. Borges de Medeiros, publicamos hoje essa mesma resposta em sua integridade, para que nossos leitores possam apreciar as justas razões em que o bravo General Telles baseia a sua energia e altiva resposta.

Ella:

Desde que o governo federal, sob os applausos da Nação, fez a paz no Rio Grande do Sul, contra a vontade manifesta do governo do Estado, que a todo o transe queria a continuação da guerra, para completo extermínio dos rio-grandenses não castilhistas, por meio das degolações, esse mesmo governo estadual declarou guerra tenaz e subversiva contra a União, contra o presidente da Republica e o exercito nacional, como factores dessa paz.

Data d'ahi a recrudescencia dos ataques com que vinham de longe sustentando a odiosa campanha contra o governo da Republica e o exercito, não perdendo vazas em desmoralisalo, nas pessoas dos seus mais illustres membros.

As mensagens de abertura do congresso estadual perderam desde então o caracter de um documento politico; têm sido transformadas em uma especie de ordem do dia, aviltantes aos bríos das classes armadas da Nação.

Na primeira, logo após a pacificação, foi o benemerito general Innocencia Galvão de Queiroz a gloriosa victima, pelo crime nunca mais perdoado de ter feito a paz.

Na segunda, juntou ao general Galvão aquelle outro extremado patriota, um dos mais respeitáveis veteranos do exercito,

esse rio-grandense encanecido nos mais arduos serviços prestados á Patria, o illustre general Cantuaria, pelo crime tambem nunca mais esquecido de tornar effectivas as garantias da paz, os compromissos que, por intermedio do seu antecessor, havia o governo da Republica tomado para com o povo rio-grandense, perante o mundo civilizado, que ha muito clamava pela terminação da guerra.

Durante tres annos consecutivos, o exercito brasileiro, como um dos factores da pacificação, foi assim violentamente accommettido nessas mensagens.

Na deste anno, fui eu, o mais obscuro dos generaes do exercito brasileiro, a victima escolhida pelo governo do Estado.

Sob o futil pretexto de haver o Dr. Gaspar Martins inquerido a um seu amigo — porque razão o governo não me nomeava commandante do 6º districto, o que correu em noticia publicada por telegramma oriundo de reportagem, o governo do Estado, explorando essa reportagem, fingiu-se ameaçado de deposição, não só para ostentar falso prestigio e civismo, como para justificar o aviltadissimo dispêndio de mais de quatro mil contos annuaes com o seu exercito policial.

Estou certo, ninguém duvidará da minha sinceridade, em afirmar, como ora faço, que não tenho nenhuma conveniencia, que não desejo nem quero commandar o 6º districto militar, cujo cargo está sendo exercido a pleno contento do governo federal pelo meu velho amigo general Marinho, administrador de reputação ha muito firmada.

E disse tambem sabe, tem plena certeza, o governo do Estado, que deu uma sineca, e não pequena, tomando nas seções telegraphicas da imprensa o dito de um cidadão, como motivo capaz de justificar os receios que o alarman, extenuados em sua mensagem, que está sendo transcripta pelo *Commercio*, que se publica nesta cidade.

Maior do que parece é, na realidade, o fracasso do governo, que assim se intimida e apavora com uma simples opinião pessoal sobre uma individualidade que nunca teve por costume invadir a esphera de attribuições alheias.

É certo que, desde a pacificação até á presente data, o governo do Estado tem feito já a uma destituição legal, no que está de pleno accordo a maioria absoluta dos rio-grandenses, pelo facto de esse governo tem cooperado directamente para as desgraças da Patria, e pela opposição criminosa que tem mantido contra o honesto e patriótico governo da União, e o benemerito magistrado supremo da Republica.

Mas, desgraçadamente, não é menos verdade que devido á generosidade desse heroico povo,

levada ao extremo, por um conjunto de circunstancias que não vêm ao caso enumerar, esse governo tem se conservado no poder, por elle ha muito convertido na mais cruel tyrannia.

Nãoerei eu, portanto, obscuro general, alheio completamente aos partidos, sem nenhuma aspiração politica, que vá me oppôr á benevolencia dos meus patriotas, preocupando-me com a queda de um semelhante governo, que vive dessa benevolencia ou indifferetismo do povo, que o odeia.

Embora não deseje por forma alguma commandar o 6º districto, que seria para mim um posto de verdadeiros sacrificios, não é isto razão sufficiente para o governo do Estado duvidar, nos termos porque o fez na sua mensagem, que eu, uma vez no exercicio desse commando, possa prestar á União e ao meu Estado natal serviços maiores do que aquelles que se me têm attribuido no commando da guarnição e fronteira de Bagé.

Sem desmentir esse passado que me tornou alvo de espontaneas e generosas manifestações de todos os pontos do paiz, principalmente do Rio Grande do Sul, e me dá certeza de que, tendo sabido honrar a minha Patria, o seu exercito e as aspirações do povo brasileiro, como commandante do 6º districto militar, trataria da redenção do exercito policial, com o qual o Estado gasta milhares de contos, em pura perda, arrancados ao povo, sobrecarregado de onerosos impostos, ao mesmo tempo que retira do serviço pastoral e agricola mais de seis mil trabalhadores, sem a menor necessidade, visto como todos os municipios organizaram e mantêm corpos de guardas municipais.

Julgo incontestavel o direito que assiste ao commando do districto de intervir na militarização do Estado, pelo modo que está feita, facto que já foi da tribuna do senado da Republica classificado de abuzo por uma de suas maiores sumidades e assim tambem, de ter ingerencia em tudo o que diz respeito á remição de força armada, principalmente com armamento moderno, de precisão, municiada, fardada e com organização identica á do exercito nacional.

A existencia desse exercito policial constitua, realmente, um abuzo criminoso perante a Constituição da Republica e uma ameaça á integridade dos Estados Federados, que augmenta de proporções, attinge a um grão de extraordinaria gravidade, desde que nenhuma elo de obediencias e disciplina militar o prende ao commando do districto, delegado federal, cargo que em tais casos, nada teria de digno e invejavel.

Disso convencido, eu não poderia consentir que permanecesse no Cato, sobre a fronteira, (porque territorio da fronteira deve ser considerado todo o das

comarcas que limitam com a linha divisoria) o Sr. João Francisco á frente de seiscientos homens ali commodamente aquartelados, sem prestar o menor serviço, senda obediencia alguma ao commando da guarnição e fronteira do Livramento, contra o qual leva até a provocar constantes conflictos, invadindo-lhe as attribuições, ora praticando o recrutamento forçado, ora alistando em suas fileiras, com graduções, desertores daquella guarnição, ora prendendo e internando cidadãos orientes por crimes politicos commettidos em seu paiz, como ainda ha bem pouco succedeu, e ora, finalmente, com a incessante e cruel perseguição contra os povos de toda aquella fronteira e municipios proximos, pelo que existe ainda grande numero de cidadãos emigrados, não obstante a pacificação se ter realizado ha mais de tres annos.

No Brazil inteiro, e até no estrangeiro sabe-se que neste Estado só existe confiança, garantias e liberdade nas localidades onde não ha força policial de especie alguma, porque esta, obedecendo a ordens de autoridades subalternas ou do proprio governo, serve exclusivamente para commetter tropelias e massacres contra cidadãos pacificos, pelo facto de não pertencerem ao castilhisimo.

É o que se vê todos os dias, desde que se fez a paz. Ondequer que o governo manda a sua policia, espalha-se o terror; a maioria das populações esconde-se ou emigra; e não raras vezes deixa após si o luto e a orphandade.

Haja vista os crimes praticados, com uma frequencia de aterrorisar as populações, nas principais cidades do Estado, principalmente na capital, haja vista, ainda, o que fez a força policial que foi a Cangussú, onde varejaram casas de familias, prenderam, processaram, exerceram toda a sorte de persiguições, obrigando muitos cidadãos a se refugiarem nos matos, outros a emigramem do municipio, buscando guarida no de Bagé, indo outros parar no Estado Oriental.

É, tudo isto, pelo grave delicto de terem comparecido para votar nas eleições de 1º de Março nos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, apresentados pelo partido que apoia o governo da União, contra a terminante ordem de abstenção com que o governo estadual pretendem repellar do Rio Grande do Sul, de um modo absoluto, as candidaturas dos Drs. Campos Salles e Rosa e Silva, que a mesma ordem negára honrêsem sido indigitados pela opinião de partido algum, e as classificações de *candidaturas surgidas de emulabulos*.

Ninguém me convencerá, já-mais, que tudo isto é direito, e que não importa em um ataque a todos os direitos, e em uma

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado sortimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS PORTUGUEZES

Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps Gramos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis-artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham e verificar-seão.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprompta-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ILVIRIO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarém, Rivera ou Livramento median-te uma insignificante commissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTACÃO

Officinas Industriales

— DE —

FABRICA DE TAMANCOS

À VAPOR

— DE —

Estevão De Lorenzi

Nesta antiga e bem conhecida casa encontra-se sempre grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, machinas para aramar etc. etc.

Fazem-se concertos e pintam-se toda classe de VEHICULOS: -- diligencias, carros, carroças, carretas, etc.

Concerta-se tambem toda classe de machinas e armas; e finalmente trabalha-se por completo no ramo de FERRARIA E MECANICA.

Faz-se, promptamente, com esmero e perfeição, qualquer obra em fornos, assoalhos, portas, janellas, portadas de todas as classes e medidas e trabalha-se em tudo quanto é concernente a CARPINTARIA.

Tem sempre preparado e prompto um completo SORTIMENTO em JANELLAS e PORTAS de todos os gostos e classes. TABOAS para assoalhos e fornos, sendo aquellas machimbradas.

FAZ-SE MOBILIAS COMPLETAS PARA ALCOVA E COMEDOR, segundo desenhos os mais modernos, luxo e elegancia; e TEM-SE DESTAS, SEMPRE UM COMPLETO SORTIDO.

Ha tambem completo sortimento de omnibus, carroças, carretilhas, etc. etc.

RETOIRNA-SE QUALQUER PEÇA PARA MOVEIS

Trabalha-se para as talabarterias e faz-se cabeças de lombos, serigotes, armações para sellins, e qualquer outra peça do mesmo genero.

TAMANCARIA

Ha sempre um grande sortido em tamancos, de fazenda e de couro, lisos e com fiavelas. VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO.

Estas officinas servidas com machinas dos mais aperfeicoados systemas, dispõem para o caso de GRANDE DEPOSITO DE ESTAS EIRA DE TODAS AS CLASSES, que tambem estão á venda.

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1.ª DE MARÇO

ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

GRANDE DEPOSITO de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO




BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas
Y relevos de -- lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —

EM TEMPO

Os abaixo-assinados, declaram aos amigos do **FIADO** que desta data em diante deixam de ter BORRADOR, limitando-se á vender barato para vender muito, porém, **Á DINHEIRO**. Outra sim, tendo os mesmos que satisfizerem cotypromissos pedem aos seus devedores a fôrça de, com urgencia, satisfizerem seus debitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

FIGUEIREDO & LLES.

Collegio Livramento

A DIRECTORA

ZELINDA A. RODRIGUES

Instrução primaria e secundaria comprehendendo trabalhos de agulha.

Accepta lieções em casas particulares

PREÇOS MODICOS